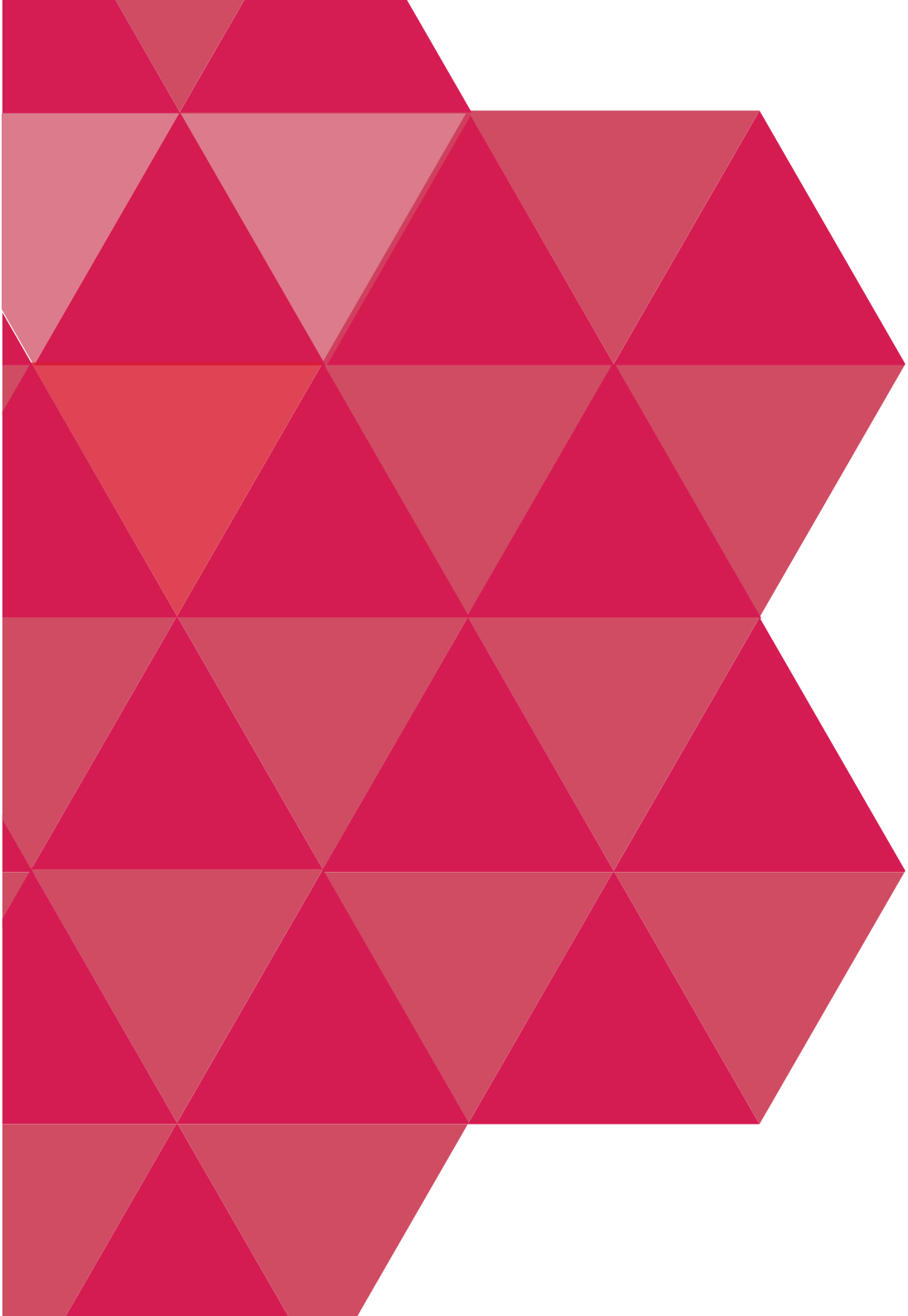


RELATÓRIO ANUAL 2023





ÍNDICE

03 Projectos

04 Números-Chave 2023

05 Onde Estamos

06 Rádio Comunitária

11 Conferência de Liderança

12 Engajamento Juvenil

13 Vídeo Comunitário

15 Mídia

19 Advocacia

22 Comunicação

24 Doadores e Parceiros

PROJECTOS



TRANSFORM NUTRITION (TN)

Projecto de 6 anos (2019-2025) focado na comunicação comunitária para melhorar práticas nutricionais, financiado pela USAID Moçambique.



ASAS

Projecto de 5 anos (2020-2025) focado na promoção do empoderamento de mulheres e raparigas, bem como na igualdade de género em Moçambique, financiado pelo Alto Comissariado do Canadá.



APOIAR A LER

Projecto de 3 anos (2020-2023) focado no aumento da consciencialização sobre a importância da educação bilíngue, financiado pela USAID Moçambique.



COMMUNITY RADIO PROJECT (CRP III)

Projecto de 3 anos (2021-2023) focado na capacitação das rádios comunitárias, financiado pela Embaixada da Noruega.



CORAGEM

Projecto de 5 anos (2021-2026) focado na capacitação das rádios comunitárias, financiado pela USAID Moçambique.



RECOVERY CABO DELGADO (RCD)

Projecto de 4 anos (2021-2024) focado no suporte da recuperação de Cabo Delgado, financiado pela USAID Moçambique.



RESILIENT COASTAL COMMUNITIES (RCC)

Projecto de 4 anos (2023-2027) focado na resiliência das comunidades costeiras, financiado pela USAID Moçambique.



FIGHTING MALARIA WITH SOCIAL BEHAVIOR CHANGE(FMSBC)



NÚMEROS-CHAVE 2023

75

Grupos de vídeo comunitário
activos em 42 distritos

249

Jovens capacitados em habilidades
comportamentais

+150

Jornalistas capacitados

**+19
mil**

Seguidores nas redes sociais

**+60
mil**

Pessoas alcançadas pelos vídeos
comunitários

**+36
mil**

Pessoas alcançadas nas mobilizações
comunitárias

62%

De aumento de mulheres a
trabalharem nas rádios

ONDE ESTAMOS



53

rádios parceiras

5

escritórios provinciais

12

parceiros de advocacia

4

parceiros de mídia de massa

25

aceleradores juvenis

78

grupos de vídeo comunitário

RÁDIO COMUNITÁRIA

Durante o ano de 2023, a h2n colaborou com 53 estações de rádio distribuídas por 8 províncias, com foco em três áreas fundamentais: (1) Radiojornalismo, (2) Sustentabilidade e (3) Envolvimento Comunitário.

As emissoras de rádio comunitárias são essenciais para garantir o acesso à informação nas comunidades de Moçambique, actuando como pilares educacionais e formativos. Contudo, enfrentam obstáculos internos e externos que comprometem a qualidade do conteúdo e a sua continuidade operacional.



CAPACITAÇÃO DE JORNALISTAS

Em 2023, a h2n formou 73 jornalistas em cobertura eleitoral, 20 em cobertura de assuntos ligados à indústria extractiva e 101 em género.

Decorrente das formações realizadas, 36% das rádios adoptaram uma política de género e houve um aumento de 62% (219 para 355) no número de mulheres na rádio. Este aumento é também notório na qualidade dos programas produzidos pelas mulheres jornalistas, tendo saído de 64%, em 2022, para 75%, em 2023, segundo a avaliação feita na matriz de avaliação do conteúdo das rádios (RCAT). Ademais, o nível de participação da comunidade nos programas de rádio registou igualmente um aumento significativo, pois mostra que as rádios estão a conseguir engajar a comunidade para participar nos programas de rádio. Não obstante o aumento na participação, ainda prevalece o domínio do sexo masculino, compondo mais de 60% dos ouvintes que participam activamente nos programas de rádio.

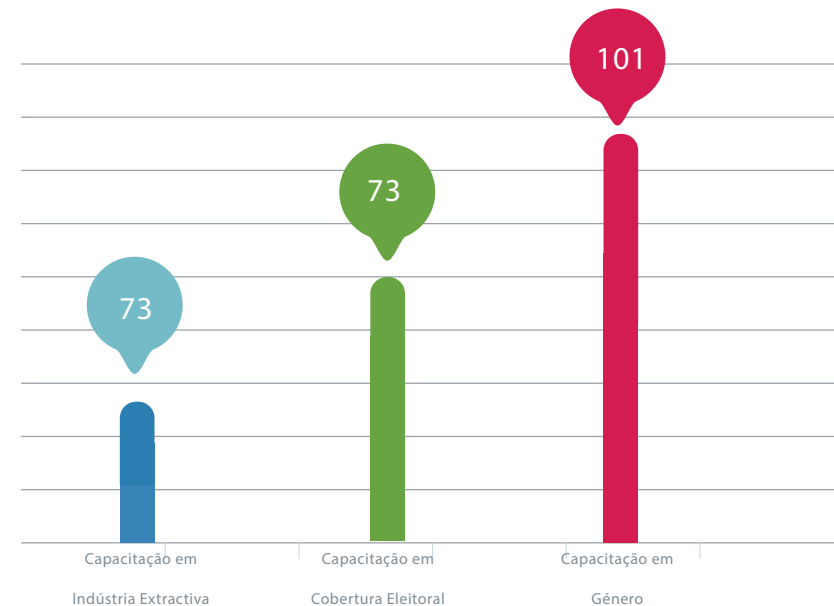
Os jornalistas da Rádio Comunitária Thumbine, do distrito de Milange, na Zambézia, visitaram o bairro 7 de Abril para avaliar o impacto dos programas sobre questões de género. A iniciativa visava entender como estes esforços têm influenciado a vida dos moradores.

Durante a visita, conversaram com Maurício João Marreco, de 37 anos, e Aida Alfredo, de 26 anos, dois moradores que compartilharam suas perspectivas sobre as mudanças geradas pelos programas de rádio.

Maurício disse que “os programas da rádio e as mobilizações comunitárias ajudam na mudança de mentalidade da sociedade, principalmente na participação económica da mulher.” Aida concordou, ao dizer que as

campanhas e discussões promovidas pela rádio têm encorajado mais mulheres a se envolverem em actividades económicas e a buscarem independência financeira. “Estes programas têm mostrado a importância do papel da mulher na economia e incentivado muitas de nós a começarmos nossos próprios negócios”. Os jornalistas observaram que os moradores agora veem a rádio comunitária não apenas como uma fonte de entretenimento, mas como um agente de mudança social.

NÚMERO DE JORNALISTAS CAPACITADOS



MOBILIZAÇÃO COMUNITÁRIA

As mobilizações comunitárias são fundamentais para fomentar a participação activa das comunidades em processos de mudança social. Elas incentivam a colaboração e o empoderamento dos indivíduos para enfrentar e resolver problemas locais, transformando-os em protagonistas do desenvolvimento comunitário. Através da mobilização, os membros da comunidade assumem um papel activo na identificação e execução de estratégias para superar os desafios que encontram.

A h2n reconhece a importância das mobilizações e, por isso, continua a dedicar-se no fortalecimento das competências das rádios comunitárias para liderar estas iniciativas. Em 2023, a h2n promoveu diversas formações e acompanhou as equipas no terreno, resultando em 654 mobilizações comunitárias que abordaram temas como igualdade de género, saúde, educação e nutrição. Estas actividades contaram com a participação de 36908 pessoas, das quais 55% são mulheres, com uma média de 56 participantes por evento.



SUSTENTABILIDADE DAS RÁDIOS

A h2n reconhece que o sucesso das rádios vai além da mera geração de receita. É fundamental que elas desenvolvam a capacidade de gerir seus recursos de forma eficiente e transparente. Para isso, a h2n oferece um programa de capacitação em sustentabilidade abrangente que se concentra em cinco pilares essenciais (pessoas, processos, programas, parcerias, finanças). Este pacote busca de forma holística munir as rádios de capacidades para atrair e manter staff qualificado, atrair e manter parcerias, melhorar a capacidade de gestão e administração da rádio, geração de receitas e redução de custos operacionais. Para o ano de 2023, a h2n capacitou 48 rádios comunitárias do norte, centro e sul do país em tópicos relacionados com os cinco pilares da sustentabilidade.

As avarias de equipamentos constam como um dos principais problemas enfrentados pelas rádios comunitárias, facto que requer custos altos para reparação e coloca em causa o acesso à informação para as comunidades. Neste contexto, em 2023, a h2n capacitou 26 rádios comunitárias em manutenção de equipamento. Como resultado, foi realizada a reparação de uma mesa de som pelo técnico formado pela h2n, na Rádio Encontro. Na Rádio Fonte da Verdade, foi reposto o sinal da estação após deslocamento de um dipolo da torre.

“Recentemente, enfrentei o desafio de reparar uma mesa de som de grande complexidade. Com determinação, desmontei o equipamento e identifiquei as causas subjacentes que interromperam seu funcionamento normal. Descobri que a fonte de alimentação estava seriamente danificada, com três componentes essenciais destruídos. Após a montagem, a mesa de som voltou a funcionar perfeitamente. Sou grato à h2n pelo conhecimento adquirido e faço um apelo por mais oportunidades que nos permitam melhorar nossas habilidades e conhecimentos.” Abel Santos, Técnico da Rádio Encontro.





DESENHO DE PROJECTOS E APLICAÇÃO A FINANCIAMENTO

O objectivo desta capacitação é apoiar os administrativos e financeiros das rádios comunitárias na melhoria das propostas de aplicação a financiamentos e no alinhamento de orçamentos de acordo com as actividades propostas. Com esta formação, as rádios desenvolveram propostas e orçamentos alinhados com as chamadas a financiamento em vigor, aumentando assim suas chances de obter os recursos necessários para suas operações e projectos. Neste contexto, foram capacitadas 26 rádios comunitárias.

A Rádio e Televisão Zambézia (RTZ) submeteu uma proposta de actividades e financeira no âmbito do pedido de manifestação de interesse ao programa de subvenções do projecto Transform Wash e foi convidada para a fase de workshop. Esta iniciativa mostra que as rádios já se sentem capazes de gerir subvenções após as capacitações. *“Os termos de referência da subvenção motivavam as organizações de base comunitária que tivessem ideias inovadoras e as mulheres a aplicarem e foi neste sentido que escrevemos a proposta, usando os conhecimentos absorvidos durante a capacitação em elaboração e gestão de projectos que foi ministrada pela h2n no âmbito do CORAGEM. Estou feliz em saber que temos capacidade técnica para concorrer a fundos e estamos confiantes de que num futuro breve vamos poder comunicar que conseguimos aceder ao financiamento”* disse Natércia Celestino, administrativa.

CONFERÊNCIA DE LIDERANÇA



Desde a sua génese, a h2n vem realizando anualmente a Conferência de Liderança, um evento que junta coordenadores das rádios comunitárias parceiras, para reflectirem em torno da melhoria da gestão das estações emissoras ao nível das comunidades do sul, centro e norte do país. Têm merecido debate as áreas de radiojornalismo, sustentabilidade financeira, engajamento comunitário e questões de género.

Em 2023, um total de 36 rádios comunitárias das províncias de Nampula, Niassa, Zambézia e Cabo Delgado e 8 de Maputo e Gaza participaram na V Conferência de Liderança entre os dias 19 e 26 de Abril. A conferência serviu para reflectir em torno da parceria com a h2n, desafios, impactos, lições aprendidas decorrentes da implementação das actividades de 2022.

O evento organizado pelas três ONGs (h2n, TV Surdo e Mídia Lab) contou com a participação de representantes da USAID, coordenadores de rádios comunitárias, da Directora de Programas da h2n, Director Regional Norte da Rede Hopem e Uni Rovuma. Esta actividade resultou na criação de uma política de género e no desenvolvimento de estratégias de implementação de acções de género nas estações.

Como resultado das intervenções feitas pela h2n no âmbito da componente de género, as rádios comunitárias adoptaram a política de género que incentiva a promoção da equidade de género e a criação de oportunidades principalmente para as mulheres. Em 2023, houve um aumento de colaboradoras nas rádios comunitárias.

Neste âmbito, a Rádio Chuabo FM promoveu a jornalista Carla Da Silva, que anteriormente ocupava a posição de Directora de Informação, para o cargo de Coordenadora/Directora da rádio.



ENGAJAMENTO JUVENIL

As iniciativas de desenvolvimento e engajamento juvenil desempenham um papel importante na formação do futuro, ao investir no potencial e nas capacidades dos jovens. Estas acções contribuem para a construção de comunidades resilientes e produtivas, proporcionando aos jovens oportunidades de desenvolvimento pessoal, social e profissional.

Desde 2021 que a h2n abraçou a iniciativa de Aceleradores Juvenis (AJ) com o objectivo de capacitar jovens entre 14 e 25 anos de diferentes comunidades. No ano 2023, 292 jovens beneficiaram de capacitação em habilidades comportamentais e de comunicação nos aceleradores juvenis. Em termos de expansão geográfica, no mesmo ano, a h2n estabeleceu 25 Aceleradores Juvenis em quatro províncias de Moçambique totalizando 55 turmas de AJ já criadas. Com o objectivo de promover o empoderamento social e económico dos jovens, as iniciativas concentram-se em teorias e práticas de diferentes áreas, como radiojornalismo, além de habilidades comportamentais.

Como resultado desta iniciativa, os jovens puderam desenvolver o seu potencial em diferentes áreas, tal como é o caso dos jovens dos AJ de Mocuba e Milange que, depois de participarem no intercâmbio dos Aceleradores Juvenis criaram um clube de estudo para ajudar crianças das suas comunidades a ler e a escrever. Esta actividade faz parte das acções de intervenção social, integradas no pacote de formação dos AJs.

Zito Agostinho, membro do Acelerador Juvenil de Nacala-Porto, no âmbito do projecto RCC, aborda o contributo do programa de formação no AJ para ajudá-lo a aumentar a sua autoestima. Após o aprendizado do módulo de Autoconhecimento, Zito percebeu suas forças, vendo-se capaz de buscar seus sonhos e intervir de forma activa na comunidade, diferente do que sempre lhe foi dito, que por ser uma pessoa com deficiência não seria capaz de encontrar trabalhos e fazer actividades na sua comunidade. Zito sai do AJ (re)conhecendo seus pontos fortes, com sua auto-estima elevada e com confiança para perseguir seus sonhos.



VÍDEO COMUNITÁRIO

Existe um total de 78 grupos de vídeos comunitários activos em 42 distritos. Deste universo, 14 grupos são dedicados a projectos de nutrição, 60 a questões de género, três ao apoio a pessoas deslocadas em Cabo Delgado. Os grupos são compostos por seis a oito membros da comunidade.

UNIDADE DE VÍDEO MÓVEL

Os vídeos comunitários emergiram como uma ferramenta de comunicação eficaz, promovendo a expressão e o engajamento das comunidades locais. Diferentemente dos vídeos tradicionais, eles são produzidos pelos próprios membros da comunidade, reflectindo suas necessidades, preocupações e narrativas locais. Tal como fizemos nos anos anteriores, em 2023, estes vídeos foram estrategicamente utilizados para impulsionar diálogos comunitários em várias áreas temáticas dos projectos, bem como para apoiar pessoas deslocadas em Cabo Delgado.

A h2n possui dois camiões equipados com telas de projecção, denominados Unidade de Vídeo Móvel (MVU), um em Maputo e outro em Nampula. A MVU representa uma inovação estratégica para ampliar a difusão de mensagens educativas e de consciencialização em Moçambique.

Durante o ano de 2023, mais de 356 sessões de exibição foram realizadas através destes camiões, alcançando mais de 60 mil pessoas. Estas sessões foram complementadas por debates comunitários, que proporcionaram um espaço para discussão e reflexão sobre os temas abordados nos vídeos. A frequente participação das estruturas locais nestas actividades não só aumentou a relevância das mensagens, mas também fomentou um diálogo construtivo sobre questões sociais importantes como igualdade de género, educação e nutrição.

Esta iniciativa destaca-se como um exemplo de engajamento comunitário efectivo, utilizando a tecnologia para alcançar e envolver cidadãos em tópicos relevantes para o desenvolvimento social e a igualdade de género.





MÍDIA

A situação de género na mídia moçambicana reflecte muitos dos desafios e desigualdades enfrentados pelas mulheres na sociedade em geral.

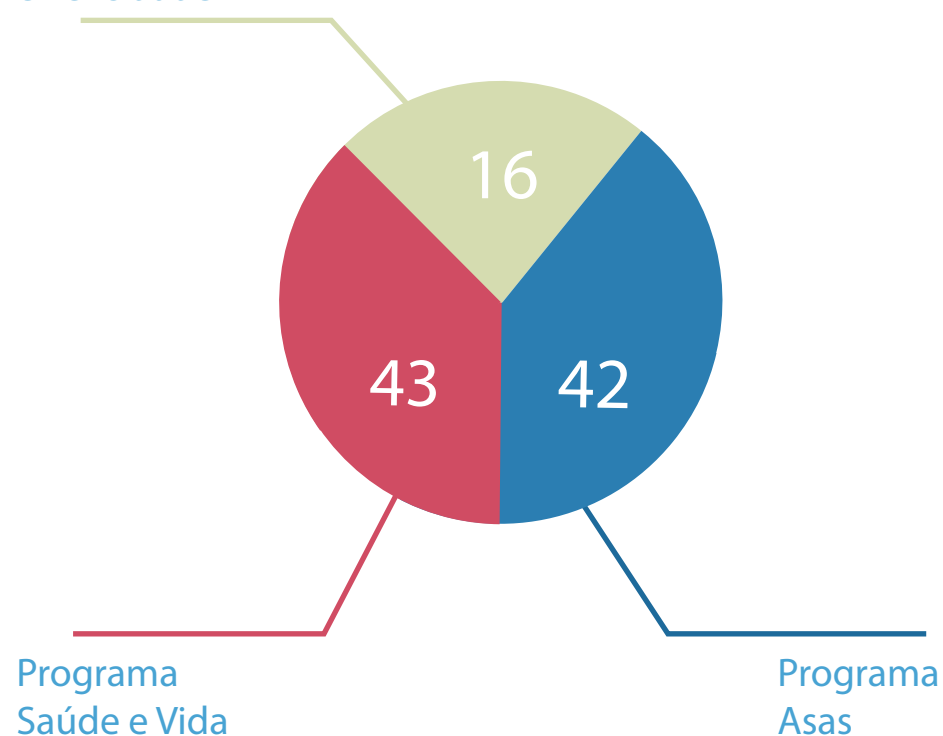
A organização empenha-se na formação de jornalistas em práticas de jornalismo sensível ao género, oferecendo bolsas para reportagens investigativas, capacitando estudantes de jornalismo na produção de conteúdos que abordem estas questões e o estabelecimento de parcerias com organizações da sociedade civil para a produção e divulgação de artigos de opinião, com o intuito de reduzir estereótipos e promover mudanças de comportamento na sociedade.

PROGRAMAS DE TELEVISÃO

A h2n dispõe de um estúdio de televisão próprio totalmente equipado, apoiado por equipas internas de produção e edição envolvidas na preparação de programas semanais de televisão. Os programas produzidos focam na saúde e gênero e são transmitidos em horário nobre em canais nacionais parceiros da h2n.

Com o objectivo de garantir maior eficácia da televisão como um meio para a promoção e produção de informações sensíveis e transformadoras de gênero e que contribuem para a adopção de hábitos saudáveis. Em 2023, foram produzidos e veiculados em média dois programas de televisão por semana. Destes, 42 correspondem ao programa de televisão sobre gênero para adultos (Asas), 43 programas Saúde e Vida, e 16 programas de televisão Esperança e Felicidade com foco em gênero para crianças, explorando o papel dos homens e meninos e como eles podem contribuir para uma maior igualdade de gênero na sociedade.

Programa Esperança e Felicidade



RELATÓRIO ANUAL DE GÉNERO NA MÍDIA

No âmbito do projecto “Asas”, a h2n publica anualmente um Relatório de Género, que analisa as principais tendências de género na mídia moçambicana. Este relatório tem como objectivo servir como ferramenta de referência para análise das tendências de género na mídia moçambicana (rádios, jornais e televisões).

Em 2023, foi publicado o segundo Relatório Anual de Género na Mídia, abordando questões de igualdade de género nas redacções e a representação das mulheres nos cargos dos órgãos de comunicação. Os dados colectados em 60 órgãos de informação revelaram que, em 2022, apenas 28% dos jornalistas nas diferentes redacções eram mulheres, representando um aumento de apenas 1% em comparação com o ano 2021.

Por outro lado, as rádios comunitárias destacaram-se como espaços com maior representação feminina, contando com um total de 669 colaboradores, dos quais 450 homens e 219 mulheres. Além disso, os jornais impressos apresentaram um menor equilíbrio de género em comparação com outras redacções, com quase duas mulheres para cada dez colaboradores.

BOLSAS DE REPORTAGENS INVESTIGATIVAS SOBRE GÉNERO

Face ao baixo financiamento para a produção de matérias sobre género, a h2n tem oferecido bolsas investigativas sobre género a jornalistas inseridos nos diferentes órgãos de comunicação. Para o ano de 2023, foram desembolsados mais de 500 mil meticais, para a produção de reportagens investigativas sobre género, culminando com a produção e publicação de 17 matérias. As bolsas publicadas neste período cobriram as seguintes áreas temáticas: Uniões Prematuras e Gravidez Precoce (2), Violência Baseada no Género (4), Educação da Rapariga (6) e Assédio Sexual (5), que, ao longo deste período, mostraram a importância da tomada de acção com vista a garantir o alcance de respostas a estas questões, por parte dos tomadores de decisão.

FORMAÇÃO DE JORNALISTAS

No ano de 2023, a h2n formou um total de 82 jornalistas, a nível das províncias de Maputo, Nampula e Sofala. Deste grupo, 54 correspondentes a jornalistas do sexo feminino e 28 a jornalistas do sexo masculino. As formações, durante este período, abrangeram estudantes a nível das universidades, jornalistas de diferentes órgãos de comunicação, jornalistas estagiários do Mídia Lab, Gender Fellows e bolseiros correspondentes a diferentes ciclos de produção das bolsas de género.

GENDER FELLOWS

Para a promoção de atitudes e comportamentos conducentes a maior equilíbrio de género no sector de mídia, capacitando jornalistas para produzirem reportagens sobre género, baseadas em evidências, no âmbito do projecto “Asas”, a h2n tem treinado e integrado jornalistas em diversos órgãos de comunicação.

Esta iniciativa visa promover mudanças sociais mais amplas, influenciando atitudes, normas e comportamentos. Em 2023, foram produzidos e publicados 277 artigos sobre género, abrangendo diferentes áreas do projecto Asas. Estes conteúdos foram elaborados por seis Gender Fellows inseridos em quatro órgãos parceiros, Jornal Evidências, Jornal Generus, Diário de Moçambique e Jornal Ikweli.

Quantitativamente, os seguintes conteúdos foram produzidos por área temática: Violência baseada no género (65), Uniões prematuras e gravidez precoce (64), Participação económica (24), Participação cívica (5), Abuso sexual por professores (47), Educação da rapariga (61) e outras temáticas de género (11).

HISTÓRIA DE MUDANÇA



Eugénia Rosa Arnaldo é uma jovem jornalista que participou no projecto Asas. Foi Gender Fellow num órgão de comunicação parceiro, o jornal Generus, depois disso ingressou no estágio profissionalizante

em jornalismo no Mídia Lab. Actualmente, Eugénia é chefe da redacção.

"Ao participar no Asas através do programa Gender Fellows, aprendi a despir-me de mim e não carregar os meus preconceitos para os artigos que eu escrevo. Então esta mudança fez-me crescer profissionalmente, pois ser jornalista é isto, é ser imparcial acima de tudo, trazer notícias e não juízos de valor. Quando se fala de género, temos nossas crenças e pensamentos de acordo com o contexto social onde crescemos, então eu já tinha um conceito todo formado. Aos poucos, desde o Bootcamp e nas formações, fui desconstruindo o conceito de género, fui descobrindo novas abordagens enquanto produzia as reportagens". Eugénia Rosa Arnaldo



ADVOCACIA

Na componente de advocacia, a h2n estabeleceu colaborações estratégicas com organizações moçambicanas para promover uma agenda de advocacia focada em questões de género. Em 2023, a h2n uniu forças com 12W entidades da sociedade civil, com o propósito de produzir e disseminar materiais de advocacia de forma conjunta.

PARCERIAS

Como resultado de várias interações entre a h2n e a Escola de Comunicação e Artes (ECA), no dia 22 de Março de 2023, foi assinado, em Maputo, um memorando de entendimento entre as duas instituições. O memorando tem estimulado a integração de conteúdos de género nos cursos lecionados na ECA, num contexto em que ambas partes reconhecem o papel que a comunidade académica, em particular os jornalistas, publicitários, agentes de relações públicas e artistas, exercem para influenciar tomadores de decisão e a sociedade no geral na adopção de práticas que promovem a igualdade de género e o empoderamento da mulher e da rapariga.



CONFERÊNCIA TEDx

A h2n teve a honra de patrocinar a III edição do TEDxKaMaxakeniWomen. O evento, realizado no dia 2 de Novembro de 2023, em Maputo, contou com a participação de 9 oradores, dos quais 6 mulheres e 3 homens, sendo dois oradores provenientes de Niassa e Nampula. Para esta edição, os temas abordados tiveram como foco temáticas sobre engajamento masculino, violência baseada no género, direitos humanos e a inclusão de pessoas com deficiência.

Além dos discursos por parte dos oradores, o palco foi abrilhantado por performances culturais por parte de estudantes da Escola de Comunicação e Artes. Ademais, a transmissão online do evento teve pouco mais de 700 visualizações e no YouTube foram publicados vídeos com Língua de Sinais Moçambicana.



INTERVENÇÕES NAS UNIVERSIDADES

No âmbito do projecto Asas, a h2n tem vindo a trabalhar com diversas organizações da área de mídia e género para fortalecer os esforços da comunicação nas actividades de advocacia sobre a igualdade de género através da produção e disseminação de materiais de comunicação. Como parte desta parceria, em Junho de 2023, a h2n ofereceu sessões de treinamento na área de Comunicação Sensível ao Género para os parceiros em Maputo, Sofala, Nampula e Cabo Delgado.

O treinamento tinha como objectivo aumentar a capacidade dos parceiros na elaboração de documentos e/ou textos para o público, para que estes sejam sensíveis ao género e inclusivos para todos.

Como resultado das parcerias com a Universidade Pedagógica de Maputo (UPM), Escola de Comunicação e Artes (ECA-UEM) e Escola Superior de Jornalismo (ESJ) no ano de 2023 foram realizadas nove palestras, abrangendo um total de 477 estudantes, dos quais 382 mulheres e 95 homens. Várias temáticas de género foram abordadas, com destaque para o papel do Comunicador no combate ao Assédio Sexual, Uniões Prematuras, Implicações sociais e desafios para sua eliminação, Mecanismos de combate à Violência nas Escolas, Comunicação Sensível ao Género, entre outros temas.

Foram realizadas três intervenções presenciais na Escola de Comunicação e Artes (ECA), que tiveram como alvo um total de 54 estudantes, dos quais 40 mulheres e 14 homens, dos cursos de Jornalismo, Marketing e Relações-Públicas e Ciências da Informação. Estas acções culminaram com o reforço do conhecimento sobre questões gerais de género, comunicação sensível ao género e a posterior entrega de certificados.





COMUNICAÇÃO

A comunicação desempenha um papel vital na ampliação do impacto social e na consecução dos objectivos da h2n. A h2n compreende que uma comunicação eficaz é essencial para estabelecer uma identidade sólida e uma imagem positiva, fundamentais para fomentar confiança, credibilidade e envolvimento com os seus stakeholders, o que, por sua vez, potencializa o impacto das suas acções.

Para o ano de 2023, a h2n actualizou e adaptou sua estratégia de comunicação para atender a dinâmicas do seu público. A organização não só quis manter o público informado, mas também inspirar empatia e mobilizar apoio em diversos níveis. Em 2023, a h2n utilizou uma variedade de canais de comunicação, com ênfase especial nas redes sociais como Facebook, YouTube, Twitter, LinkedIn e Instagram. A h2n comprometeu-se a desenvolver conteúdo criativo e pertinente, incluindo vídeos, imagens e textos otimizados para cada plataforma de mídia social, além de interagir proactivamente com os seguidores e manter uma cadência regular de publicações.

Com a actualização da estratégia de comunicação da h2n no ano de 2023, deu-se importância tanto à comunicação externa quanto à interna. Estabelecer directrizes da comunicação interna é essencial para manter os membros da equipa alinhados com os objectivos e missão da organização.

Crescimento de Seguidores: A h2n observou um aumento de 15% no total de seguidores, alcançando mais de 19 mil indivíduos activos nas diversas redes sociais. Este incremento é comparado com os dados do ano anterior, reflectindo o sucesso das táticas de marketing adoptadas.

Publicações e Visualizações: Foram realizadas 581 publicações, que representam um aumento de 39% se comparadas com o ano anterior. Estas publicações capturaram a atenção do público, somando 3.924.135 visualizações. Estas visualizações, que representam um aumento de 38% em relação ao volume de visualizações do ano precedente.

Engajamento do Público: O engajamento com o conteúdo da h2n teve um salto de 54%, com o número de interações, incluindo cliques, curtidas, compartilhamentos e comentários, aumentando de 23.386 em 2022 para 29.161 em 2023.

Publicações de Maior Sucesso: Abaixo, foram destacadas as publicações que obtiveram maior alcance e engajamento no ano de 2023, servindo como referência para futuras estratégias de conteúdo.



DOADORES

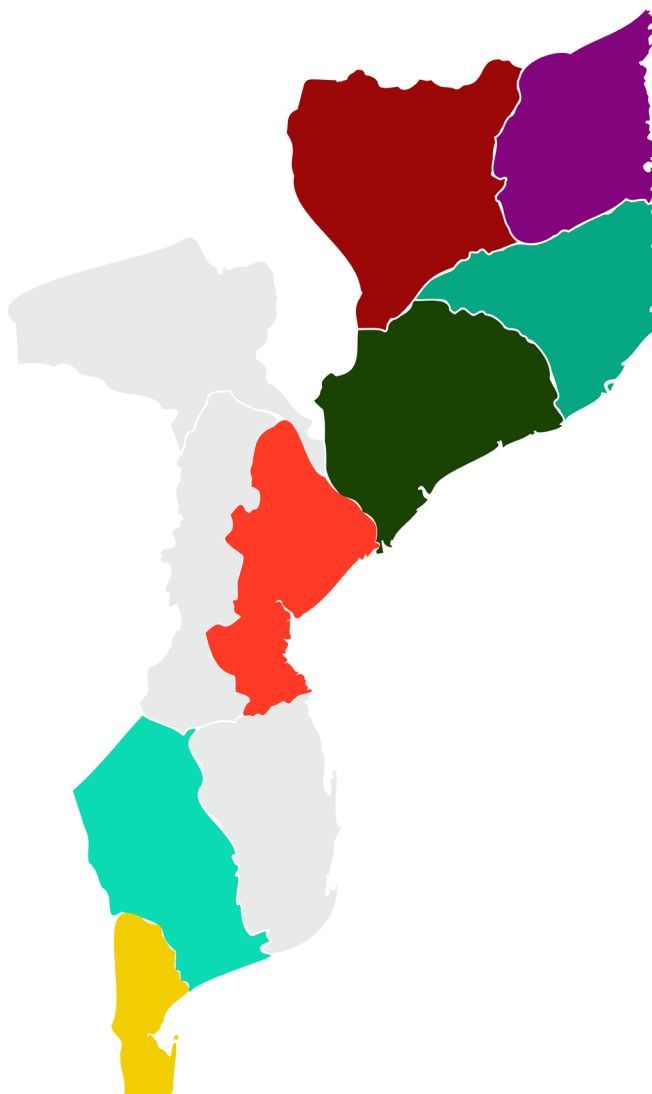


PARCEIROS





RÁDIOS COMUNITÁRIAS PARCEIRAS



NIASSA

RC Esperança
RC Fonte da Verdade
RC Ngauma
RC Lago
RC Cuamba

CABO DELGADO

RC Wimbe
RC Sem Fronteiras
RC Mecufi
RC Zumbo
RC Mpharama
RC Académica

NAMPULA

RC Luluti
RC Liupu
RC Mogincual
RC Macone
RC Parapato
RC Larde
RC Watana
RC Ehale
RC On'Hipiti
RC Monapo
RC Encontro
RC Graça
RC Vida
RC Mecuburi
RC Mirrupi
RC Malema

ZAMBÉZIA

RC Nova Paz
RC Zambeze FM
RC Chuabo FM
RC Impacta FM
RC RTZ
RC Thumbine
RC Gurué
RC Ile
RC Gilé

SOFALA

RC Chiveve
RC Caia
RC Chemba
RC Búzi
RC Pax
RC Águia
RC Dondo
RC Nhamatanda
RC Gorongosa

GAZA

RC Manjacaze
RC Imacs

MAPUTO

RC Maxaquene
RC Cascatas
RC Maria
RC Voz Coop
RC Komati
RC Gwevhane



Av. Kim Il Sung, Maputo, Mozambique
Tel: +258 84 723 1244
www.h2n.org.mz